

PROJETO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NA FURG: CONSTRUIR PARA RESISTIR

INSTITUTIONAL PROJECT OF INITIAL AND CONTINUING TRAINING AT FURG: build to resist

PROYECTO INSTITUCIONAL DE CAPACITACIÓN INICIAL Y CONTINUADA EN FURG: construir para resistir

Simone Barreto Anadon *

Maria Renata Alonso Mota **

Suzane da Rocha Vieira Gonçalves ***

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo descrever e problematizar o processo de construção do Projeto Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Inicialmente, a escrita apresenta breve contextualização da FURG e das características e peculiaridades dos processos de formação inicial e continuada desenvolvidos pela instituição. Em seguida, percorrem-se os diferentes momentos que marcaram a construção do Projeto Institucional de Formação Inicial e Continuada. Destaca-se, nessa direção, a dinâmica de trabalho que envolveu: a realização de reuniões; a retomada do Grupo de Estudos das Licenciaturas – o PANGEA, e a realização de Fóruns das Licenciaturas especificamente para a discussão do Projeto. Problematisa-se o protagonismo dos docentes da universidade vinculados aos cursos de Licenciatura, e dos representantes das Pró-Reitorias de Graduação, de Extensão e Cultura e de Pesquisa, bem como, dos representantes das redes públicas de ensino, respectivamente, Secretaria de Município da Educação de Rio Grande - SMED e da 18ª Coordenadoria Regional de Educação - CRE. Afirma-se que, a partir dessa experiência, teve-se a oportunidade de reconhecer as diferenças e as similitudes, as dificuldades e as potencialidades da formação inicial e continuada considerando as etapas e as modalidades da Educação Básica no Brasil. As características das áreas de conhecimentos, suas peculiaridades, suas necessidades, foram em diversos momentos problematizadas oportunizando aprendizagens significativas aos partícipes do processo. Ao final, avalia-se a construção do Projeto como um elemento aglutinador dos diferentes atores do processo educativo em torno da valorização da formação docente e da manutenção desta em cursos de Licenciatura nas Universidades em uma dinâmica colaborativa com as redes públicas de educação.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores; Resolução CNE/CP n. 2/2015; Projeto Institucional

PROJETO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NA FURG:
construir para resistir

ABSTRACT

This article aims to describe and problematize the process of construction of the Institutional Project of Initial and Continuing Training of Basic Education Teachers, from the Federal University of Rio Grande - FURG. Initially, the writing presents brief contextualization of FURG and the characteristics and peculiarities of the initial and continuous formation processes developed by the institution. Then, we follow the different moments that marked the construction of the Institutional Project of Initial and Continuing Formation. In this direction, the work dynamics involved are highlighted: the holding of meetings; the resumption of the Group of Undergraduate Studies - PANGEA, and the realization of Bachelor's Forums specifically for the discussion of the Project. The role of university professors linked to undergraduate courses, and representatives of the Undergraduate, Extension and Culture and Research Pro-Rectories, as well as representatives of public education networks, is problematized, respectively, The Department of Municipality of Education of Rio Grande - SMED and the 18th Regional Coordination of Education - CRE. It is affirmed that, from this experience, we had the opportunity to recognize the differences and the similitudes, the difficulties and potentialities of initial and continuing formation considering the stages and modalities of Basic Education in Brazil. The characteristics of the areas of knowledge, their peculiarities, their needs, were in several problematized moments providing significant learning to the participants of the process. In the end, the construction of the Project is evaluated as a binder element of the different actors of the educational process around the valorization of teacher training and the maintenance of this in Undergraduate courses in Universities in a collaborative dynamic with the public education networks.

KEYWORDS: Teacher Training; Resolution CNE/CP no. 2/2015; Institutional Project.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo describir y problematizar el proceso de construcción del Proyecto Institucional de Capacitación Inicial y Continua de Profesores de Educación Básica, de la Universidad Federal de Río Grande - FURG. Inicialmente, la redacción presenta una breve contextualización de FURG y las características y peculiaridades de los procesos iniciales y continuos de formación desarrollados por la institución. Luego, seguimos los diferentes momentos que marcaron la construcción del Proyecto Institucional de Formación Inicial y Continua. En esta dirección, se destacan las dinámicas de trabajo implicadas: la celebración de reuniones; la reanudación del Grupo de Estudios de Grado - PANGEA, y la realización de Foros de Licenciatura específicamente para la discusión del Proyecto. Se problema el papel de los profesores universitarios vinculados a los cursos de grado, y de los Pro-Rectores de Grado, Extensión y Cultura e Investigación, así como de representantes de redes de educación pública,

respectivamente, el Departamento de Municipio de Educación de Río Grande - SMED y la 18a Coordinación Regional de Educación - CRE. Se afirma que, a partir de esta experiencia, tuvimos la oportunidad de reconocer las diferencias y las similitudes, las dificultades y potencialidades de la formación inicial y continua considerando las etapas y modalidades de la Educación Básica en Brasil. Las características de las áreas de conocimiento, sus peculiaridades, sus necesidades, fueron en varios momentos problemáticas proporcionando un aprendizaje significativo a los participantes del proceso. Al final, la construcción del Proyecto se evalúa como un elemento aglutinante de los diferentes actores del proceso educativo en torno a la valorización de la formación del profesorado y el mantenimiento de este en los cursos de grado en Universidades en una dinámica colaborativa con las redes de educación pública.

PALABRAS CLAVE: Formación del Profesorado; Resolución No 2/2015 de la CNE/CP; Proyecto Institucional.

Apresentação

O presente artigo busca narrar o percurso de construção do Projeto Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Localizada na cidade de Rio Grande na Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul, a instituição se faz presente ainda em mais três campi - Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar. Para além dessa configuração física a Universidade Federal do Rio Grande ainda tem polos de Ensino Superior à Distância - EaD por meio do Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A Universidade Federal do Rio Grande como uma instituição pública de Ensino Superior tem pautado suas ações pelo compromisso com o desenvolvimento regional. A FURG oferta a comunidade 63 cursos de graduação, sendo que destes 17 são cursos de Licenciatura. Nesse sentido, especialmente no que tange a formação inicial e continuada de professores e professoras procurando consolidar seu compromisso social, a FURG, têm construído uma trajetória proícuca de relação com as redes de ensino público.

PROJETO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NA FURG: construir para resistir

Essa relação compreende parcerias, convênios, projetos e programas de formação docente que subsidiam os municípios das regiões onde a FURG se faz presente. Inúmeras iniciativas têm consolidado a articulação necessária para processos formativos que promovam a integração entre os conhecimentos produzidos na universidade e aqueles desenvolvidos no âmbito da atuação profissional. A história da Instituição denota sua disposição de promover o diálogo entre a academia e as unidades de ensino da Educação Básica na direção de qualificar a educação pública.

No contexto dessa trajetória e da emergência da Resolução 02/2015 urge a elaboração de um Projeto Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores de modo a demarcar posições políticas e pedagógicas da FURG no campo da formação de professores e professoras. A instituição de um Projeto que aponte os princípios, as concepções e que dê diretrizes para a organização, a estrutura e a execução de cursos de graduação e de aperfeiçoamento de docentes, é uma iniciativa determinante para consolidar o papel da Universidade na construção da qualidade do ensino nas regiões de abrangência e de maneira geral, no Brasil.

Formação Inicial de professores

Historicamente, a dinâmica curricular dos cursos de formação de professores exigiu reformulações que buscaram aprimorar a formação, atendendo às demandas identificadas pelo corpo docente e discente e, ainda, as orientações das diferentes legislações. Um marco para a formação de professores foi a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica em 2002. A FURG com o propósito de estabelecer o diálogo entre os diferentes cursos de licenciatura e repensar a formação dos licenciandos constituiu um grupo de trabalho denominado Grupo de Estudos das Licenciaturas PANGEA. A denominação se dá em função da perspectiva de superar o isolamento das licenciaturas em áreas disciplinares reunindo os cursos em torno da discussão da docência e, assim, constituindo-os em um único continente – resgatando a formação do PANGEA.

Esse grupo teve um importante papel no processo de problematizar a formação de professores na FURG. Em reuniões, encontros e mesmo no “Fórum Rede de Educação Básica e Universidade”, estava desencadeado o diálogo entre os cursos de Licenciatura e, entre esses e as redes públicas de

ensino. O grupo também foi responsável por constituir o Fórum das Licenciaturas na FURG que impulsionou o processo de alterações curriculares necessárias para adequação às novas diretrizes implementadas naquele período (AMARAL e DOMINGUES, 2005).

Tais ações levaram a realização do I Encontro Interinstitucional: (Re)Pensando os Estágios dos Cursos de Formação de Professores, realizado em maio de 2006. Realizado pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, em conjunto com a 18ª Coordenadoria Regional de Educação do Rio Grande do Sul e as Secretarias Municipais de Educação dos Municípios de Rio Grande e São José do Norte, o evento teve como objetivo discutir a formação inicial de professores. Os debates evidenciaram a premência de ações de apoio à melhoria dos estágios supervisionados e, nesse sentido, foram definidas estratégias para desencadear a construção de uma política de estágios da FURG.

No âmbito do PANGEA, as discussões realizadas para as necessárias alterações curriculares naquele momento, problematizaram, ainda, os percursos formativos. Entre as inúmeras preocupações dos docentes formadores estava a necessidade de consolidar um Núcleo Comum das Licenciaturas. Trata-se de um conjunto de disciplinas que se fariam presente nos cursos como cerne da formação contemplando os campos pedagógicos indispensáveis para a constituição de um perfil profissional qualificado.

De caráter não obrigatório o Núcleo Comum das Licenciaturas configurou-se como uma orientação para os currículos dos cursos. O Núcleo Comum é constituído pelas disciplinas de Políticas Públicas da Educação, Psicologia da Educação, Elementos Sociológicos da Educação, Elementos Filosóficos da Educação, Didática, Produção Textual e Libras.

Havia a compreensão de que a manutenção de tais disciplinas poderia contemplar a consistência teórica no campo pedagógico da formação dos professores e professoras. E para, além disso, promover a integração entre as diferentes áreas de conhecimento e as especificidades pedagógicas.

No período de 2010-2011, a Pró-Reitoria de Graduação, desencadeou discussões acerca da necessidade de novas alterações curriculares nos cursos de Licenciatura. Nessa oportunidade, foi avaliado o Núcleo Comum das Licenciaturas, junto aos gestores das unidades acadêmicas, a fim de rever e regulamentar a implementação deste em todos os cursos. Foram propostas alterações nas disciplinas e ementas após essas avaliações.

PROJETO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NA FURG: construir para resistir

Na perspectiva de dinamizar a melhoria da formação de professores, a FURG sempre esteve atenta às oportunidades desencadeadas pelo Ministério da Educação em termos de editais de fomento. Um exemplo disso foi o Programa de Consolidação das Licenciaturas - Prodocência do MEC/SESu/DEPEM, que propunha a criação de um Centro de Apoio aos Estágios dos Cursos de Licenciatura. A ideia é de que o Centro representasse um espaço de integração dos estudantes das diferentes Licenciaturas, e, ainda, promovesse a articulação com a Educação Básica. Na FURG este espaço se concretizou como o Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD.

O LEPD vem constituindo-se como um espaço-tempo no qual os estudantes contam com auxílio para realizar os estágios supervisionados e as atividades de práticas pedagógicas. São disponibilizados recursos pedagógicos e de informática, além de oficinas e cursos que ampliam as possibilidades formativas dos estudantes licenciandos. No Laboratório há troca de conhecimentos entre os estudantes das diferentes áreas disciplinares e, entre estes e professores da rede pública de ensino e da universidade. Pode-se afirmar que o LEPD consolida-se, paulatinamente, como indutor de práticas interdisciplinares.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES, constitui outro exemplo da disposição da FURG na direção de qualificar os processos iniciais de formação docente. Com forte articulação com a Educação Básica, o Programa é uma realidade na instituição desde 2008 e contemplou até 2017 todos os cursos de Licenciatura. O principal objetivo do PIBID/FURG é incentivar a carreira docente favorecendo processos de formação em rede pela construção da identidade profissional via imersão dos licenciandos na escola.

Formação Continuada

As propostas de formação continuada constituem uma tradição na FURG. A graduação e a pós-graduação, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, historicamente consolidaram uma relação profícua com as redes públicas de ensino. Nesse sentido, são oportunizados diversos processos formativos na direção de qualificar a educação na região. Cursos e pesquisas que incidem diretamente na melhoria do ensino, da aprendizagem, da docência e da gestão educacional.

Especialmente, nas últimas décadas, a relação estabelecida entre os processos de formação inicial e de formação continuada têm-se mostrado muito produtiva. As práticas de formação têm demonstrado que aliar licenciandos, professores e professoras em serviço e professores e professoras formadoras, na problematização do ensino e da aprendizagem constitui oportunidade ímpar de produzir conhecimentos. Para os estudantes de cursos de Licenciatura estar na escola, conviver com docentes em diferentes momentos da carreira, significa aproximar-se do cotidiano do locus de atuação profissional, fazer parte dele, conhecer e, conseqüentemente, afirmar sua escolha, tecendo análises entre os referenciais teóricos estudados e a realidade escolar.

De outro ponto, para os professores e professoras das redes públicas exercer o papel de co-formadores dos licenciandos, apresenta-se como uma oportunidade de rever sua prática, repensar seu ser profissional dividindo experiências com os estudantes. A experiência guarda, ainda, o potencial de mobilizar a continuidade de seus estudos, aguçando curiosidades, apontando novos percursos profissionais.

Pode-se afirmar que as ações no campo da formação continuada hoje na FURG, trazem como premissa a consolidação da relação entre a universidade e as escolas públicas da região. O objetivo da instituição é cumprir com seu compromisso social, colaborando com a qualificação da Educação Básica. Cabe a FURG produzir novos conhecimentos construídos a partir do entendimento de que a universidade, as escolas, as secretarias e coordenadorias de educação constituem espaços formativos que se retroalimentam.

Essa compreensão privilegia os atores dos processos educativos, entendendo-os como protagonistas das necessárias transformações na seara educacional. Nessa direção, têm-se a pesquisa como princípio educativo. As propostas de formação trazem a característica da reflexão-ação, da valorização do que é construído cotidianamente nas escolas na inter-relação com as discussões teóricas produzidas nas instituições formadoras.

Um pressuposto da formação continuada é a necessária articulação com as demandas dos contextos educativos. Os programas, cursos e projetos, precisam estar estruturados em torno de problemas, dos limites e das dificuldades experimentados pelos atores educativos. Essa tem sido uma marca das iniciativas da FURG, como pode ser percebido a seguir.

PROJETO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NA FURG:
construir para resistir

Desde a origem dos cursos de Licenciatura, a Universidade Federal do Rio Grande teve a responsabilidade de instaurar o diálogo com as redes públicas de ensino da região. Convênios, assessorias, acompanhamento pedagógico, suportes de toda ordem foram desenvolvidos. A instituição procurou estar atenta, tanto em relação às demandas das redes, quanto, aos editais de fomento do Ministério da Educação – MEC. Destaca-se que, especialmente na última década, o expressivo aporte de recursos proporcionou o aumento da inserção regional da universidade através de cursos e programas de formação continuada ofertados em editais do MEC.

Marco desse momento histórico destaca-se em 2009, a Política Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica, instituída por meio do Decreto nº6.755/2009. A política teve como propósito "organizar, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para as redes públicas da educação básica" (BRASIL, 2009, s/p.). A partir desse Decreto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – a CAPES, passou a ter como atribuição a coordenação da formação dos docentes da Educação Básica. A CAPES e o MEC na última década promoveram a oferta de um conjunto de cursos de extensão, aperfeiçoamento, especialização e graduação por meio do Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR; da Rede Nacional pela Formação de Profissionais da Educação – RENAFOR, e pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. A FURG participou ativamente de todos os editais.

Em relação à experiência de atendimento aos editais uma pesquisa realizada no triênio 2014-2015, mostrou as práticas formativas desenvolvidas na relação universidade e redes públicas de ensino. A pesquisa identificou que as principais temáticas contemplaram os campos da Educação Ambiental, da Educação Integral, das Práticas Pedagógicas nos anos finais do Ensino Fundamental, do Gênero e Diversidade, do Atendimento Educacional Especializado e da Docência na Educação Infantil, entre outros, conforme a demanda regional.

A experiência formativa foi levada a efeito por docentes de diferentes unidades acadêmicas contemplando diversas áreas do conhecimento. Destaca-se o fortalecimento do vínculo com a pós-graduação visto que, a pesquisa mostrou que entre os proponentes das formações a grande maioria era docente ligado a Programas de Pós-Graduação. Detectou-se também, a presença e mestrandos e doutorandos como docentes formadores dos cursos.

Os processos formativos caracterizaram-se por serem de caráter semipresencial, constituídos por momentos de encontros presenciais e, outros, realizados à distância, sendo que em sua maioria eram cursos de aperfeiçoamento. Entre as premissas assumidas nos cursos que foram ofertados na última década na Furg, pode-se encontrar: a construção da formação no diálogo com a rede básica de ensino; a valorização dos conhecimentos produzidos pelos docentes em seu fazer cotidiano; o reconhecimento das características e das peculiaridades dos grupos a quem são ofertados os cursos; a promoção do protagonismo dos docentes cursistas; e, a relação ensino, pesquisa e extensão. As experiências avançam na direção da expansão do diálogo entre a universidade e as escolas. Destaca-se ainda, que o grande eixo das propostas formativas está na constante reflexão sobre a docência.

A Política Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica na FURG fortaleceu e consolidou grupos e ações já desenvolvidas que ao receberem aportes mais significativos conseguiram expandir sua atuação. Por outro lado, a Política estimulou novas iniciativas.

O Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática – CEAMECIM tem 35 anos de atividades em práticas que têm como tradição a aproximação entre professores e estudantes das licenciaturas com a rede básica de ensino do município do Rio Grande e região. Este Centro caracteriza-se por desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão visando integrar a Universidade à Educação Básica, com ações de Educação continuada nas comunidades escolares e, na última década, intensificou suas ações por outras regiões do Estado do Rio Grande do Sul. As produções do CEAMECIM são reconhecidas pelas redes e pelo MEC sendo referência no campo da formação docente.

No ano de 2006, a FURG, através do CEAMECIM, passa a integrar a Rede Nacional de Educação e Ciência: Novos Talentos da Rede Pública, juntamente com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Em 2007, a participação na Rede torna-se autônoma, visando à inclusão social e desenvolvimento da cultura científica por meio de atividades extracurriculares para alunos e professores das escolas da rede pública de educação básica, bem como acadêmicos dos cursos de licenciaturas.

Já o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR constitui uma iniciativa implantada na FURG em 2010 e resultou de um conjunto de ações do Ministério da Educação e Cultura - MEC em colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios e as

PROJETO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NA FURG: construir para resistir

Instituições Públicas de Ensino Superior. O objetivo é ministrar cursos superiores gratuitos e de qualidade a professores em exercício das escolas públicas sem formação adequada para atender a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN. A FURG ofereceu o curso de Pedagogia - 1ª licenciatura, na modalidade presencial no período de 2011-2014. O curso de Pedagogia atendeu 25 professores da rede pública de ensino básico e recebeu apoio financeiro da CAPES. Em agosto de 2015 mais uma oferta foi realizada pelo PARFOR. Trata-se do curso de Pedagogia, modalidade presencial – 2ª licenciatura, que foi ofertado para um grupo de professores da rede pública do município de Rio Grande. Este foi concluído em 2017.

Formação Inicial e Continuada – A Resolução 02/2015 e a FURG

Em junho de 2015, foram aprovadas as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, reconhecidas como Resolução CNE/CP n. 02/2015. A referida Resolução procurou apresentar uma maior organicidade no que diz respeito à formação inicial e continuada de professores, bem como reafirmar a importância da valorização dos profissionais docentes.

Na Universidade Federal do Rio Grande-FURG as discussões, sobre as mudanças previstas pela Resolução, tiveram início no segundo semestre de 2015, no Fórum das Licenciaturas. Palestras, debates, encontros, aprendizagens e Fóruns das Licenciaturas marcaram o período daí decorrente. Os cursos de Licenciatura, em sua grande maioria, já atendiam as alterações demandadas pela nova legislação. No entanto, avaliou-se que se tinha um momento ímpar para discutir a formação de professores e fortalecer politicamente os cursos de Licenciatura na instituição.

Pode-se avaliar que um dos mais significativos avanços da Resolução 02/2015, foi criar a necessidade de que cada instituição de Ensino Superior estabeleça uma política de formação inicial e continuada de professores. Essa prerrogativa impele as instituições a assumir compromissos políticos e pedagógicos, demarcando suas ações, atividades e encaminhamentos. Definir uma política própria de formação de professores confere às IE's autonomia para colaborar na formação de professores e professoras contemplando as

especificidades regionais e garantindo o diálogo necessário entre a universidade e as instituições de Ensino Básico.

No ano de 2015 o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica – COMFOR fazia a gestão das iniciativas de formação inicial e continuada na FURG. Esse Comitê foi instituído por meio da Portaria nº1.087 do Ministério da Educação em agosto de 2011, com o objetivo de gerir os recursos provenientes do próprio MEC, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) ou do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, para a formação inicial e continuada. Era tarefa, desse colegiado, promover, articular e coordenar programas e ações de formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da Educação Básica, bem como, conduzir a gestão e a execução dos recursos financeiros.

Participavam do COMFOR representantes das Licenciaturas, das Pró-Reitorias, da coordenação da Universidade Aberta do Brasil, da coordenação do PARFOR, além de representantes das redes públicas de ensino – municipal e estadual. Na FURG, o COMFOR existe desde 2011. O Comitê avaliava projetos, ações e propostas no campo da formação inicial e continuada e mantinha a representação da instituição no Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente – FEPAD. Atualmente se mantém a representação no FEPAD que hoje se denomina FORPROF – Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação de Professores.

Para dar início ao processo de implementação da Resolução 02/2015 a gestão da universidade propôs a criação de uma Comissão de Trabalho. A referida Comissão foi composta por representantes de cada Pró-Reitoria – ensino, pesquisa, extensão e planejamento, por representantes dos cursos de Licenciatura, por representantes do COMFOR e, por representantes das redes públicas de ensino municipal e estadual. Destaca-se aqui que a dinâmica de trabalho do COMFOR, que reunia mensalmente representantes de diferentes segmentos que viviam a formação inicial e continuada de professores foi um elemento aglutinador para Comissão de Trabalho que se estabelecia para empreender a tarefa de construção do Projeto Institucional.

O trabalho inicial da Comissão no ano de 2016 foi resgatar o histórico da formação inicial e continuada na instituição. Para esse trabalho a Comissão dividiu-se em grupos de trabalhos que discutiram respectivamente: formação inicial, formação continuada, diagnóstico das necessidades regionais no campo da formação de professores.

PROJETO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NA FURG:
construir para resistir

As discussões na Comissão foram intensas e marcadas pela interlocução com as coordenações e com os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos. O estudo da Resolução configurava o escopo das atividades. Ainda em 2016 foi realizado o Fórum das Licenciaturas com uma palestra evidenciando o estudo da nova legislação e com atividades em grupos de trabalho. Nesse trabalho, uma primeira escrita do Projeto Institucional começava a delinear-se.

Em 2017, a troca de gestores na Pró-Reitoria de Graduação reestrutura a dinâmica de trabalho. Compreendendo que a participação dos docentes dos cursos precisava ser mais efetiva, emerge a proposição de discutir o projeto nas reuniões do Grupo PANGEA. Assim, em cada reunião mensal são problematizadas as questões relativas a formação inicial e continuada de professores. As discussões evidenciaram as peculiaridades, as especificidades de cada área de conhecimento, os currículos dos cursos, e, principalmente, o espaço político ocupado pelas Licenciaturas no âmbito institucional.

A participação tornou-se mais efetiva, mas ainda não se fazia representativa o suficiente. Os cursos davam início às alterações curriculares de forma concomitante, acompanhando as problematizações que ocorriam no centro do PANGEA. No segundo semestre de 2017 a realização do Fórum das Licenciaturas constitui o espaço de socialização e discussão dos objetivos, princípios e concepções do Projeto Institucional. Com a participação de professores, estudantes e de representantes das redes públicas de ensino o texto começa a delinear-se.

Entre os objetivos consolidar o trabalho de inserção e articulação com as redes públicas de ensino da região de atuação da FURG, colaborando com o desenvolvimento da educação pública de qualidade como direito de todos e de todas; fortalecer os cursos de Licenciaturas da FURG consolidando o campo da formação docente; estimular e consolidar a articulação entre a formação inicial nos cursos de Licenciaturas, a formação continuada e os programas de pós-graduação de forma a fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e, subsidiar a construção, a reformulação e a gestão dos projetos pedagógicos dos cursos de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

A problematização dos princípios do Projeto Institucional envolveu pensar a docência como atividade profissional e considerar a formação desde uma perspectiva teórico-prática que aponte ainda para uma base pedagógica comum. A pesquisa como pressuposto formativo; a gestão educativa

democrática e participativa; e, a articulação com a rede pública de ensino também foram elencados entre os princípios da formação inicial e continuada respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e o contexto da instituição.

O Fórum ainda foi espaço significativo de discussão acerca das concepções de docência, de formação docente e de conhecimentos. Advindos de diferentes perspectivas teóricas as falas de docentes e discentes convergiram para o entendimento de docência como uma atividade profissional que se efetiva em meio as especificidades e as complexidades do ato educativo considerando as dimensões ecológicas, sociológicas, filosóficas, estéticas, éticas, antropológicas e políticas.

Em relação à formação docente os pressupostos compreendem um processo contínuo o qual deve garantir o reconhecimento de estudantes e professores como sujeitos do ensino e da aprendizagem. Entende-se que as práticas formativas precisam denotar e reafirmar a perspectiva democrática e participativa de gestão tendo presente a construção da cidadania.

Ao final do Fórum, a Comissão responsável pela construção do Projeto, nomeou três representantes para dar formato ao texto que constituiria a minuta que posteriormente seria trazida ao debate para ser aprovada pelo coletivo discente e docente da universidade. No primeiro semestre de 2018 o texto do Projeto foi discutido no âmbito da Comissão e no COMFOR em uma reunião ampliada.

Finalizando o processo a minuta foi apresentada no Fórum das Licenciaturas no segundo semestre de 2018. O Fórum reuniu a comunidade universitária vinculada aos cursos de Licenciatura e docentes das redes públicas de ensino da cidade de Rio Grande. Após as considerações e sugestões, o texto final foi enviado para correções e para apreciação no Conselho Universitário, no qual deverá ser votado até o final de 2019.

Considerações Finais

A preocupação com a qualidade do Ensino Superior no Brasil é um fenômeno recente. Conceber processos de formação continuada junto aos coletivos de professores universitários tornou-se central principalmente no período pós-políticas de expansão das universidades públicas brasileiras. São as transformações tecnológicas, econômicas, culturais e sociais contemporâneas

PROJETO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NA FURG:
construir para resistir

que impelem as instituições de ensino a revisitar seu papel e questionar as perspectivas epistemológicas que pautaram e pautam seu fazer.

No espaço das universidades convivem sujeitos diferentes e que cotidianamente apresentam desafios à instituição. A expansão da universidade trouxe para o espaço acadêmico estudantes e professores de diferentes grupos sociais e culturais que apontam para novas necessidades e potencialidades para as instituições. Consideram-se também nesse ínterim os avanços de uma sociedade globalizada que desde as transformações tecnológicas inaugura novas relações com o conhecimento. Vive-se um tempo de dinâmicas relacionais complexas. Nessa direção, as universidades perceberam-se envolvidos em demandas que até então não consistiam problemáticas para o seu funcionamento.

No que concerne aos novos estudantes percebe-se um grupo bastante diverso culturalmente e carente de conhecimentos elementares que possam potencializar o aprender. Sujeitos que nem sempre apresentam competências de ordem cognitiva esperados no Ensino Superior. Dessa maneira, a chegada desses grupos passou a demandar um novo arranjo da gestão universitária que possa dar condições de permanência e sucesso aos estudantes, mas também passou a exigir habilidades mais complexas aos docentes do Ensino Superior. Faz-se necessário um perfil que congregue competências no campo das ciências e da pedagogia, de modo a compreender quem são, como aprendem, o que desejam os novos sujeitos universitários (SOARES; RIBEIRO; MASSENA, 2014).

Na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, a formação continuada dos professores sempre foi uma preocupação, exemplo desta é o Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica – PROFOCAP. Vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, o PROFOCAP procura atender aos pressupostos da Pedagogia Universitária no que tange a investimentos no campo da formação continuada de professores no Ensino Superior. A instituição denota em sua história uma preocupação em promover a qualificação dos professores e nessa direção vários esforços foram empreendidos. Na atual conjuntura, entende-se que há uma necessidade premente de consolidar os investimentos realizados até então, tanto quanto, promover novos espaços e tempos formativos.

Nessa direção, ações são propostas procurando dar nova dinâmica ao PROFOCAP. O PANGEA, por exemplo, configura-se como mais um espaço

mantido pela gestão da FURG que tem como um dos objetivos promover a formação continuada de docentes da instituição.

A trajetória percorrida na construção do Projeto Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica constituiu uma oportunidade de prática formativa na qual as trocas de conhecimentos, as perspectivas teóricas, as experiências construídas no cotidiano do fazer no Ensino Superior tiveram oportunidade de ser socializadas e problematizadas. Nos encontros, quer sejam, da Comissão, do PANGEA, dos Fóruns, teve-se a oportunidade de questionar como aprendemos com Imbérnon (2012), determinadas culturas acadêmicas que são resultado dos saberes, das práticas, das estratégias mobilizadas por docentes em suas diferentes áreas de atuação. Foram espaço-tempo de discussões profícuas que seguramente constituíram formação continuada para todos os envolvidos.

Para Imbérnon (2012), a formação permanente do docente universitário compreende a reflexão teoria-prática que possibilita construir conhecimentos pedagógicos desde a própria experiência; o intercâmbio de experiências potencializando a comunicação entre pares; a possibilidade de construção de um projeto comum; a reflexão crítica sobre as relações de trabalho e a perspectiva de construir colaborativamente alternativas pedagógicas. Nesse sentido, pode-se perceber que a construção do Projeto Institucional em suas mais diferentes etapas foi um elemento impulsionador da formação docente no que diz respeito, especialmente, aos professores e professoras dos cursos de Licenciaturas da FURG.

Ao problematizar a formação inicial e continuada na instituição, os docentes de diferentes áreas do conhecimento puderam identificar significados e sentidos do fazer cotidiano, pressupostos de ensinar e aprender que eram similares, que os aproximavam em desafios e possibilidades. A construção do Projeto Institucional proporcionou o contexto necessário para fomentar o diálogo interdisciplinar necessário ao avanço na qualificação dos cursos de Licenciatura.

De outro modo, esse processo necessita ser reconhecido como um importante marco político. Não apenas por apresentar garantias como uma política institucional que denota o compromisso da universidade com a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica desde pressupostos, princípios e premissas alinhadas a um projeto de sociedade democrática e cidadã. Sobretudo, a construção coletiva de tal documento, viabilizou a aderência do grupo das Licenciaturas a uma dinâmica de

PROJETO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NA FURG: construir para resistir

trabalho colaborativo. O resgate do Grupo PANGEA, a manutenção dos encontros semanais se manteve e hoje fomenta várias iniciativas no campo da interlocução entre os cursos. Uma dessas iniciativas é a construção do Portal Profissão Professor que tem como objetivo socializar as atividades e ações no campo da formação inicial e continuada, procurando valorizar a docência e promover a comunicação entre os cursos de Licenciatura e a comunidade externa.

Vale ressaltar ainda, que no atual momento histórico de tantos ataques a universidade pública, a experiência de construção e de implementação do Projeto Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica faz-se importante instrumento de resistência. Resistência de um coletivo que se caracteriza por estudar, debater e buscar alternativas para qualificar a formação de professores, denotando o compromisso social com a melhoria da educação no país.

Referências

AMARAL, Marisa Porto do; DOMINGUES, Marcelo Vinicius de La Rocha. Licenciaturas: Origem e Evolução dos Cursos de Formação de Professores na Fundação Universidade Federal do Rio Grande. In: AMARAL, Marisa Porto do; DOMINGUES, Marcelo Vinicius de La Rocha. *Núcleo Pangea: integração e compromisso com a formação de professores*. Rio Grande: Edgraf, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. *Resolução nº2 de 1º de julho de 2015*. Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file> Acesso em 15 set. 2019.

IMBÉRNON, Francisco. *Inovar o ensino e a aprendizagem na Universidade*. São Paulo: Cortez, 2012.

SOARES, Sandra Regina. RIBEIRO, Marinalva Lopes. MASSENA, Elisa Prestes. Desenvolvimento Profissional Docente Em Cursos de Medicina: Estratégias Institucionais De Duas Universidades Públicas na Bahia. In: CUNHA, Maria Isabel da. (org). *Estratégias Institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2014.

Recebido em: 01 out. 2019.
Aprovado em: 20 out. 2019.

* Simone Barreto Anadon é professora do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Doutora e Mestre em Educação pela UFPE, é Diretora Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação da FURG (2016-2020).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9451-2167>

E-mail: simoneanadon74@gmail.com

** Maria Renata Alonso Mota é professora do Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Doutora em Educação pela UFRGS e Mestre em Educação pela UFPEL, é Diretora do Instituto de Educação da FURG (2013-2020) e vice-presidente do FORUMDIR..

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1057-9426>

e-mail: mariarenata.alonso@gmail.com

*** Suzane da Rocha Vieira Gonçalves é professora do Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Doutora em Educação Ambiental pela FURG e Mestre em Educação pela UFSC, é Vice-diretora do Instituto de Educação (2013-2020) e Líder do Grupo de Pesquisa Educação, Trabalho e Docência.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3156-2693>

E-mail: suzanevieira@gmail.com